

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Capela de Nossa Senhora das Candeias

ÁREAS CLASSIFICADAS

Rede Natura 2000 - Sítio da Serra da Lousã

PONTOS DE INTERESSE

Penedo dos Corvos
Cascata do Penedo dos Corvos
Cascata do Castelo do Espinho
Ruína de Moinho de Água do Castelo Espinho
Lavadouro de Gondramaz
Salão de Baile
Largo do Cão
Miradouro na Estrada para Gondramaz
Quinta da Paiva

ONDE COMER

_Gondramaz:
"Pátio do Xisto" - 239 53 80 12/933 92 83 71

ONDE FICAR

_Gondramaz:
"Pátio do Xisto" - 239 53 80 12/933 92 83 71
_Miranda do Corvo:
Estalagem "Quinta do Viso" - 239 53 04 00
Residencial "Zé Padeiro" - 239 53 21 08

ARTESANATO

Esculturas em pedra de Carlos Rodrigues e de Manuel Rosa Rodrigues

GASTRONOMIA

Chanfana
Sopas de Casamento
Negalhos
Chispe
Galo
Arroz Doce
Nabadas
Súplicas



esculturas de carlos rodrigues

> sinalética



caminho certo caminho errado virar à esquerda virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112 _ SOS Floresta: 117
Informação anti-venenos: 808 25 01 43
GNR de Miranda do Corvo: 239 53 21 47
Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo: 239 53 21 94
Centro de Saúde de Miranda do Corvo: 239 53 24 20
Posto de Turismo de Miranda do Corvo: 239 53 03 16
Município de Miranda do Corvo: 239 53 03 20
Junta de Freguesia de Vila Nova: 239 53 15 05
ADXTUR _ Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto: 275 647 700
www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



Caminho do Xisto do Gondramaz

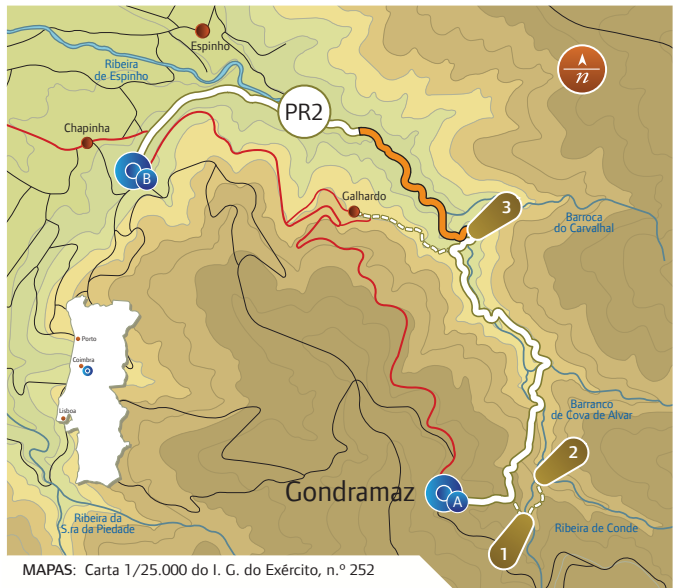


Sentido Gondramaz Chapinha (A)				Sentido Chapinha Gondramaz (B)					
distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min	distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
5,6 Km	2h 40 min	linear	237 m subida	643 m / 231 m	5,6 Km	3h 45 min	linear	640 m subida	643 m / 231 m

Caminho do Xisto do Gondramaz

_Sentido aconselhado: É possível fazer nos dois sentidos, no entanto a opção Chapinha - Gondramaz implica um maior esforço físico.

O Caminho do Xisto do Gondramaz liga a Aldeia do Gondramaz ao Parque de Merendas da Chapinha, podendo ser realizado nos dois sentidos. Com uma distância aproximada de 5,600 m, este percurso possui um sector junto ao leito da Ribeira de Espinho que se encontra condicionado nos meses de Inverno e em dias com muita precipitação. Um acesso à aldeia do Galharado, devidamente sinalizado, permite sair do percurso a meio, evitando para quem desce do Gondramaz, o troço condicionado. Partindo do final da rua principal do Gondramaz, o caminho desce a encosta dando acesso à derivação que permite sair do percurso para visitar o Penedo dos Corvos, ponto onde se desfruta de uma espectacular vista sobre o vale. O perigo de queda obriga a ter muito cuidado na aproximação a este ponto. De volta ao percurso principal continua-se a descer entre os castanheiros que constituíam o antigo soute da aldeia. Após passar pela saída sinalizada que dá acesso à aldeia do Galharado o caminho continua a descida até encontrar a Ribeira do Espinho, junto a um moinho de água e a uma refrescante cascata. A partir deste ponto, quase todo o percurso vai junto ao leito da ribeira, cruzando-a nalguns pontos. O percurso abandona as margens da ribeira junto à Fábrica Cimeira, seguindo daí por estrada de terra batida até ao Parque de Merendas da Chapinha. Percorrer este trilha é também uma viagem no tempo, ao recordar o trajecto feito diariamente pelos moleiros que por ele acediam aos vários moinhos de água que se encontram por aqui. A frondosa vegetação que envolve quase todo o caminho e a companhia da ribeira com algumas das suas cascatas tornam este percurso numa agradável opção, principalmente nos dias mais quentes do ano.



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 252



grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

Sentido Gondramaz - Chapinha			
adversidade do meio: 2	orientação: 1	tipo de piso: 3	esforço físico: 2
Sentido Chapinha - Gondramaz			
adversidade do meio: 2	orientação: 1	tipo de piso: 3	esforço físico: 3

legenda

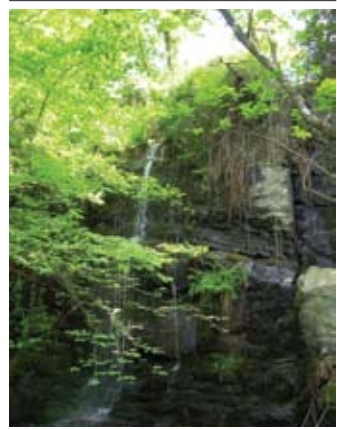
- caminho do xisto: PR2
- estrada alcatroada
- estrada de terra
- curso de água
- troço condicionado
- derivações do percurso

época aconselhada

De Maio a Outubro. Resto do ano efectuar apenas troços não condicionados. É possível sair pela derivação da aldeia do Galharado, ou retornar a Gondramaz.

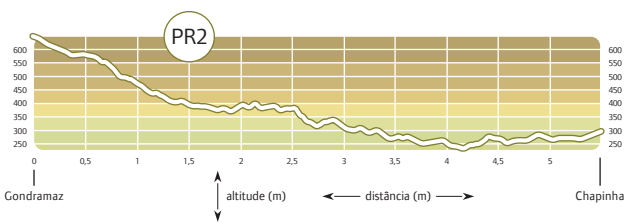


castanhas



queda de água penedo dos corvos

altimetria



Gondramaz

Perto do cimo da montanha, na encosta oeste da Serra da Lousã, ergue-se do solo a aldeia do Gondramaz que se deixa vislumbrar por entre a vegetação, parecendo pairar entre as nuvens. Um aglomerado de casas de pedra sobressai no verde da paisagem. Pertencente ao concelho de Miranda do Corvo, Gondramaz é uma das 24 aldeias abrangidas pela rede das Aldeias do Xisto e sofreu nos últimos anos profundas obras de requalificação que fizeram dela um dos melhores exemplos da Rede. Aldeia de ruas estreitas e casas de pedra onde o frio ar da serra é aquecido pela simpatia dos habitantes, viu as suas ruas ganharem nova beleza e encanto... Graças à intervenção o aglomerado construído ganhou coesão, as casas rejuvenesceram e a aldeia abre-se em locais estratégicos para a beleza da serra que a envolve com o seu manto verde. As suas origens, a par de muitas outras aldeias que povoam estas encostas remontam à Idade Média, sendo a sua formação associada à fuga das populações a um regime feudal cruel. Apesar da vitalidade de outrora ter desaparecido, a aldeia surge agora como um espaço de excelência, ilustrativo da cultura local e da ligação à serra.



vista sobre a aldeia

património natural

O Sítio da Serra da Lousã-Rede Natura 2000, com uma acentuada orografia e variantes climáticas, alberga uma vegetação muito diversificada, com espécies como a **azinheira**, o **castanheiro**, o **carvalho negral**, o **carvalho alvarinho** e o **sobreiro**. As linhas de água e encostas, com a vegetação ripícola e matagal mediterrâneo, constituem habitats bem conservados. Possuindo um elevado interesse paisagístico e grande valor geomorfológico, as suas galerias ripícolas assumem grande importância para certas espécies da fauna. Encontram-se espécies como os **azereiros**, **loureiros**, **azevinhos**, **heras** e **fetos reais**. Entre as múltiplas espécies de fauna destacam-se a **salamandra lusitânica** e a **rã ibérica** para além de algumas espécies com interesse cinegético como o **coelho bravo**, o **javali**, o **veado** e o **corço**.